

# POLÍTICAS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: SOBRE BNCC, AGENDAS NEOCONSERVADORAS, E DESAFIOS ATUAIS

**Profa. Dra. Geovana Lunardi Mendes - OPE/PPGE/UEDESC**  
**Vice-Presidente AnpedSul**



# RESSALVAS

1. Observatório de Práticas Escolares
2. Análise crítica
3. Anped: espaço da luta política.

# Educação Básica

- Conceito Inaugurado com a LDB
- Sistema Nacional de Educação

# O Campo do Currículo:

A história do currículo é marcada pela ideia de que possa existir uma base racional que sustente as decisões sobre os saberes e atividades de ensino, seja ela em função de princípios epistemológicos, psicológicos, ou mesmo emancipatórios. Os focos nos objetivos, na transformação social, nos saberes universais são exemplos desses processos. As finalidades sociais se modificam formar o profissional adequado ao mercado trabalho, formar o sujeito crítico, formar o sujeito emancipado, o cidadão, mas as tentativas de conter a significação se mantêm.

(LOPES, 2015. Por um currículo sem fundamento)

# Campo do Currículo



**Técnica**



**Crítica**



**Pós-crítica**

# Origens do debate

- Currículo Mínimo
- Centralização do Currículo
- O que se deve ensinar?
- Várias experiências no Brasil:
  - Lei 4024/61
  - LDB
  - Parâmetros Curriculares Nacionais
  - Diretrizes
  - Plano Nacional da Educação
  - Diretrizes Curriculares para a Educação Básica

## SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

# Sistema Nacional de Educação

- PNE
- Diretrizes para a Educação Básica
- Diretrizes para a Diversidade

**DA DIFERENCIAÇÃO CURRICULAR PARA A  
HOMOGENEIZAÇÃO... ..**

# Experiências Pré-base...

- Os Parâmetros Curriculares resolveram o problema da Educação Brasileira?
- Proposição do governo FHC -
  - Mentora: Maria Helena Guimarães

# Críticas de Base:

- O que é Base?
- O que é comum?
- O que é Curricular?
- O que é nacional?

# Histórico

## ■ Primeira Versão: Governo Dilma

- Debate/saída dos especialistas e Associações Científicas
- Confronto: Especialistas/ONGs/Fundações/UNDIME/CONSED

## ■ Segunda Versão:

- Especialmente: CONSED/UNDIME/ONGs/Fundações

## ■ Terceira Versão:

- A proposta fechada em “gabinete” sob a batuta de Maria Helena Guimarães

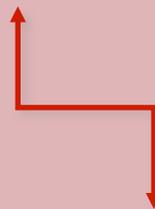


***“A BNCC é uma política de estado iniciada em 2014 que perpassa governos e políticas partidárias. É um passo importante para o avanço da educação brasileira.”***

Maria Helena Guimarães,  
Secretária Executiva de Educação

# Críticas da ANPED/ABdC:

- **FALÁCIA DA CONTINUIDADE:**
  - Críticas mais suaves ao governo Dilma.
  - Projetos se modificou substancialmente
  - Completa mudança da equipe diretiva
  - Objetivos de Aprendizagem



## COMPETÊNCIAS

# Críticas da ANPED/ABdC:

## Simulacro de Participação:

- Abandono das participações da primeira e segunda fase.

A CRIAÇÃO DO  
CONTEXTO:  
CRISE NA EDUCAÇÃO  
E A BASE RESOLVE



# A crise no Brasil (narrativas justificadoras)

- Alunos com desempenho muito baixo
- Professores despreparados e mal formados
- Universidades de formação dos professores que não funcionam.
- Escolas públicas muito ruins.

# A crise global da Educação

- A educação pública está falhando
- Os testes internacionais são um verdadeiro barômetro do declínio da escolaridade pública
- Escolas privadas são melhores do que escolas públicas
- As escolas independentes com fins lucrativos financiadas pelo governo são melhores do que as privadas

# THE Privatization OF Education

A Political Economy of  
Global Education Reform

ANTONI VERGER  
CLARA FONTDEVILA  
ADRIÁN ZANCAJO

International Perspectives on Education Reform  
Gisela Steiner-Khamsi, Editor

## THE END OF PUBLIC SCHOOLS

The Corporate Reform Agenda to Privatize Education

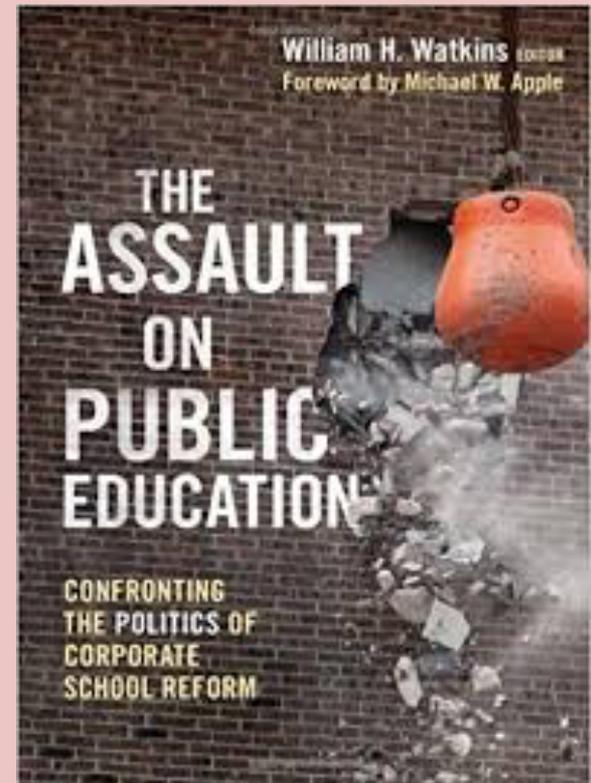
David W. Hursh



## THE ASSAULT ON PUBLIC EDUCATION

CONFRONTING  
THE POLITICS OF  
CORPORATE  
SCHOOL REFORM

William H. Watkins EDITOR  
Foreword by Michael W. Apple



# A crise global da Educação

- Maior autonomia para as escolas públicas levará a resultados
- Maior responsabilização levará a resultados das escolas públicas
- O dinheiro não é a resposta - o aumento dos gastos com a educação pública não resolve.
- O foco tem que ser o desempenho do aluno
- O professor é a maior influência na realização do aluno

# A crise global da Educação

- Pagamento por mérito por resultados é a solução para melhorar a qualidade dos professores
- As escolas devem ter recursos com base nos resultados
- O currículo é um reduto da "esquerda"
- As escolas não estão produzindo as habilidades e capacidades exigidas pela indústria
- As habilidades do século XXI não estão sendo ensinadas nas escolas do século 21
- A tecnologia muda tudo

# A crise global da Educação

- A formação de professores é ineficaz
- Os efeitos da pobreza são muito difíceis de superar
- A pesquisa educacional não oferece soluções
- Não-educadores devem liderar escolas públicas
- A escolha, a concorrência, a privatização e o livre mercado são as respostas a quase todos os problemas da educação.

Dinham, S. (2015). The worst of both worlds: How the U.S. and U.K. are influencing education in Australia. *Education Policy Analysis Archives*, 23(49). <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v23.1865>

# A resposta é a BASE

✓ <http://movimentopelabase.org.br/o-movimento/>

## Inspiração:

- Estados Unidos: Commun Core
- Chile
- Austrália
- Brasil (“*late adopters*” - adoção tardia)

## → Os parceiros:

**Itaú, Natura, Instituto Ayrton Senna, Lemann...**



Estamos cada vez mais conscientes de que essas políticas neoliberais são influenciadas por acordos de empreendedores filantropos, fundações, grupos de reflexão, agências internacionais e negócios educacionais globais. (Ball, 2012; Fang, 2017; Verger, Lubienski, Stainer-Khamsi, 2016). (Anderson, Gary: 2017)



# Forbes

Brasil

GOOGLE

Conheça o gênio por trás dos desafios tecnológicos que vão mudar a sua vida



## MUITO ALÉM DO DINHEIRO

Os bilionários e personalidades que usam seu dinheiro para

## FORBES BRASIL JA ESTÁ NAS BANCAS

---

*AS PERSONALIDADES QUE ESTÃO MUDANDO O MUNDO*

Quem são as 31 figuras interessadas em um planeta melhor, muito além do dinheiro

---

### JORGE PAULO LEMANN

Conhecido pelos meganegócios, o bilionário investe em algo muito mais valioso: educação

---

### GOOGLE

*A revolução da inteligência artificial que vai mudar toda a tecnologia – de novo*

---

### THE CARLYLE

À medida que as escolas públicas são cada vez mais absorvidas em uma lógica de mercado, lucro e ciência, as identidades profissionais dos professores e gestores estão sendo redesenhadas em torno da visão desses empreendedores, alguns dos quais são educadores ou pesquisadores de políticas educacionais (Ball, 2011; Gillies, 2011). (Anderson, Gary: 2017)

# A BASE é importante para:

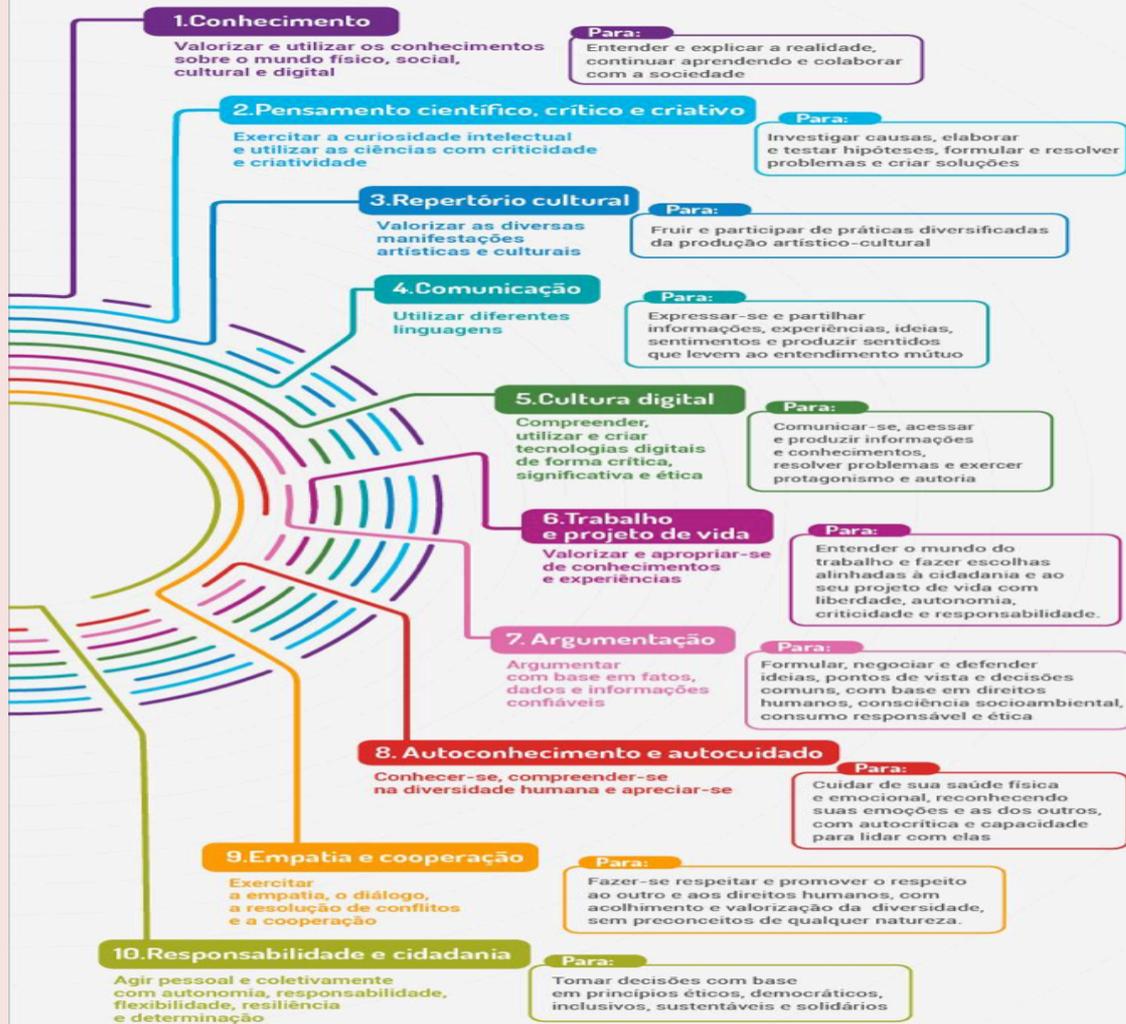
- Avaliações standartizadas
- Material Didático
- Avaliação de desempenho e financiamento das escolas
- Avaliação docente
- Capacitação docente
- Remuneração por desempenho de aluno

# Agenda neo-conservadora

- Escola sem partido
- Currículo padronizado
- Livros e materiais didáticos
- Homogeneização cultural

# COMPETÊNCIAS GERAIS

Base Nacional Comum Curricular



crédito arte: Regiany Silva/Povir

## COM O PROPÓSITO DE:

Contribuir para a construção de uma sociedade mais ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária, que respeite e promova a diversidade e os direitos humanos, sem preconceitos de qualquer natureza.



Infográfico elaborado a partir de leitura crítica da BNCC realizada por Anna Penido, diretora do Inspirare e integrante do Movimento pela Base. Os textos foram retirados do documento oficial do MEC, mas alguns trechos foram abreviados ou reorganizados para garantir maior compreensão à leitura.

# Aqui já tem Currículo!!!!!!!

- É preciso que a base diga o que os professores tem que fazer?
- Quais os espaços de significação locais?

# Críticas:

- Quebra a unidade da educação básica ao excluir o ensino médio como etapa;
- Retoma a noção de competências que, enquanto concepção conceitual na educação brasileira, já foi exaustivamente investigada e é bastante criticável. Nesse aspecto, impõe a supremacia da dimensão da aprendizagem cognitiva e das competências sobre a educação de qualidade;
- Empobrece a própria compreensão de aprendizagem, de criança e de ensino.

# Críticas:

- mantém uma lógica conteudinal assinalando assuntos que sequer contemplam os debates atuais nos diferentes campos disciplinares;
- representa o auge da lógica da promoção da mercantilização da educação, isto é, a vitória das empresas de educação que produzem materiais didáticos e estão à frente de instituições privadas de educação, viabilizando a comoditização definitiva da educação;

# Críticas:

- altera as concepções que estavam em debate, especialmente, com as mudanças realizadas entre a segunda e a terceira versões, que desconsideram não só o que já havia sido acordado mas, sobretudo, provocam mudanças de cunho teórico- metodológico, como denunciado pelo GT Educação Infantil;
- consolida a lógica de responsabilização dos professores pelos resultados, eximindo os sistemas de ensino e desconsiderando o conjunto de fatores intra e extraescolares que impactam a aprendizagem.

# Contato:

**OPE:** o.praticasescolares@gmail.com

geolunardi@gmail.com

